

Transforma Minas

Programa de Gestão de Pessoas por Mérito e Competência

Crédito: Gil Leonardi/Imprensa MG.

**Superintendente Central de Perícia
Médica e Saúde Ocupacional**

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



Superintendente Central de Perícia Médica e Saúde Ocupacional

O Governo de Minas Gerais selecionará profissional para atuar na Superintendência Central de Perícia Médica e Saúde Ocupacional, na Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

Escopo de atuação

Atribuições da posição

- Normatizar e orientar as atividades de saúde, segurança no trabalho e perícia em saúde.
- Gerir a equipe para:
 - Executar perícia em saúde de forma humanizada, respeitosa, criteriosa e eficiente.
 - Executar ações relativas à saúde do servidor, com o desenvolvimento de práticas de gestão, de atitudes e de comportamentos que contribuam para a promoção, prevenção e segurança.
- Monitorar indicadores organizacionais relativos a sua área de atuação para garantir a qualidade das ações.
- Subsidiar tecnicamente os órgãos e entidades do Poder Executivo na proposição e no acompanhamento de atos normativos ou demandas jurídicas e administrativas relativos a perícia, saúde e segurança do servidor.
- Propor e implementar política de perícia e saúde ocupacional, coordenando e acompanhando o processo de mudança.

Visão para o final de mandato

- Serviço de Perícia Médica e Saúde ocupacional adequados à demanda da administração e servidores.
- Medidas implementadas para redução de acidentes e adoecimento no trabalho, visando à qualidade de vida no trabalho e à redução do número de licenças.

Projetos prioritários

Redesenho do processo de perícia médica, contemplando a inovação e transformação do serviço e estabelecendo indicadores para a área.

Principais planos a serem implementados e metas a serem atingidas até o final da gestão

- Revisão da legislação de Perícia Médica.
- Proposição e implantação de Política de Saúde Ocupacional.

Gestão de equipes

O profissional responde para a Subsecretária de Gestão de Pessoas e faz a gestão de 3 diretorias e 32 núcleos regionais, com aproximadamente 126 e 389 pessoas, respectivamente.



Legenda do Organograma Simplificado

- Box verde (superior): órgão de responsabilidade do cargo.
- Box azul (médio): órgão gestor do cargo.
- Box verde claro (inferior): órgãos subordinados ao cargo.

Estimativa de orçamento da área

A estimativa de orçamento da área é de aproximadamente R\$ 3.831.441,60 para 2019.

O profissional será ordenador de despesas.

Perfil Desejado

Profissional com conhecimento em saúde ocupacional e perícia médica. Perfil inovador, conciliador, resiliente e com visão sistêmica.

Pré-requisitos estabelecidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Minas Gerais

- Ser brasileiro.
- Ter mais de dezoito anos de idade.
- Ter cumprido com as obrigações militares fixadas em lei.
- Estar em gozo dos direitos políticos.
- Não participar da gerência ou administração de alguma empresa comercial ou industrial.
- Não exercer comércio ou participar de sociedade comercial (exceto como acionista, quotista ou mandatário).

Pré-requisitos adicionais desta posição

- Ensino superior completo - mínimo 5 anos de formado.
- Experiência mínima de 2 anos em cargos de gestão de equipes, tendo gerenciado grandes equipes, de preferência mais de 20 pessoas.
- Experiência mínima de 2 anos em cargos de gestão na área de saúde e segurança do trabalho.

Requisitos desejáveis

- Experiência em cargos de gestão na área de saúde e segurança do trabalho no **setor público** - mínimo 2 anos.
- Legislação sobre Perícia Médica.
- Legislação sobre Saúde Ocupacional.
- Legislação trabalhista dos profissionais da saúde.

Informações da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) tem como atribuição formular e coordenar estrategicamente políticas públicas que propiciem o desenvolvimento econômico, cultural e social sustentável do Estado de Minas Gerais.

Cabe à Seplag a elaboração do orçamento do governo a partir da premissa de controle da qualidade do gasto, bem como a realização de operações de crédito que financiam os investimentos públicos. Também está sob sua responsabilidade a política de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas, o que inclui carreiras e remunerações, saúde do servidor, previdência e relações sindicais. A gestão do patrimônio, as compras governamentais e os contratos também são atribuições da secretaria, assim como a logística, a tecnologia da informação e o planejamento estratégico.

Segundo o Ranking de Competitividade elaborado pelo CLP - Centro de Liderança Pública, Minas Gerais é o 4º melhor estado em eficiência em gestão no Brasil. Entretanto, a despeito dos esforços para contingenciar gastos, as despesas públicas cresceram mais de 3% em 2017, especialmente em função das transferências aos municípios, recursos destinados à saúde e educação e folha de pagamento de inativos e pensionistas.

Desafios e potencialidades governamentais do órgão nos próximos anos

Nos últimos anos, Minas Gerais, assim como outros estados brasileiros, vem enfrentando uma grave crise fiscal. Tal crise afetou as contas públicas, trazendo escassez de recursos para investimentos, regimes previdenciários deficitários, dificuldades com o pagamento das dívidas e folhas salariais parceladas. Por isso, o Governador Romeu Zema pretende focar a gestão na criação de condições para acelerar o crescimento econômico e no corte de gastos, melhorando o ambiente de negócios para atrair investimentos e elevar a arrecadação.

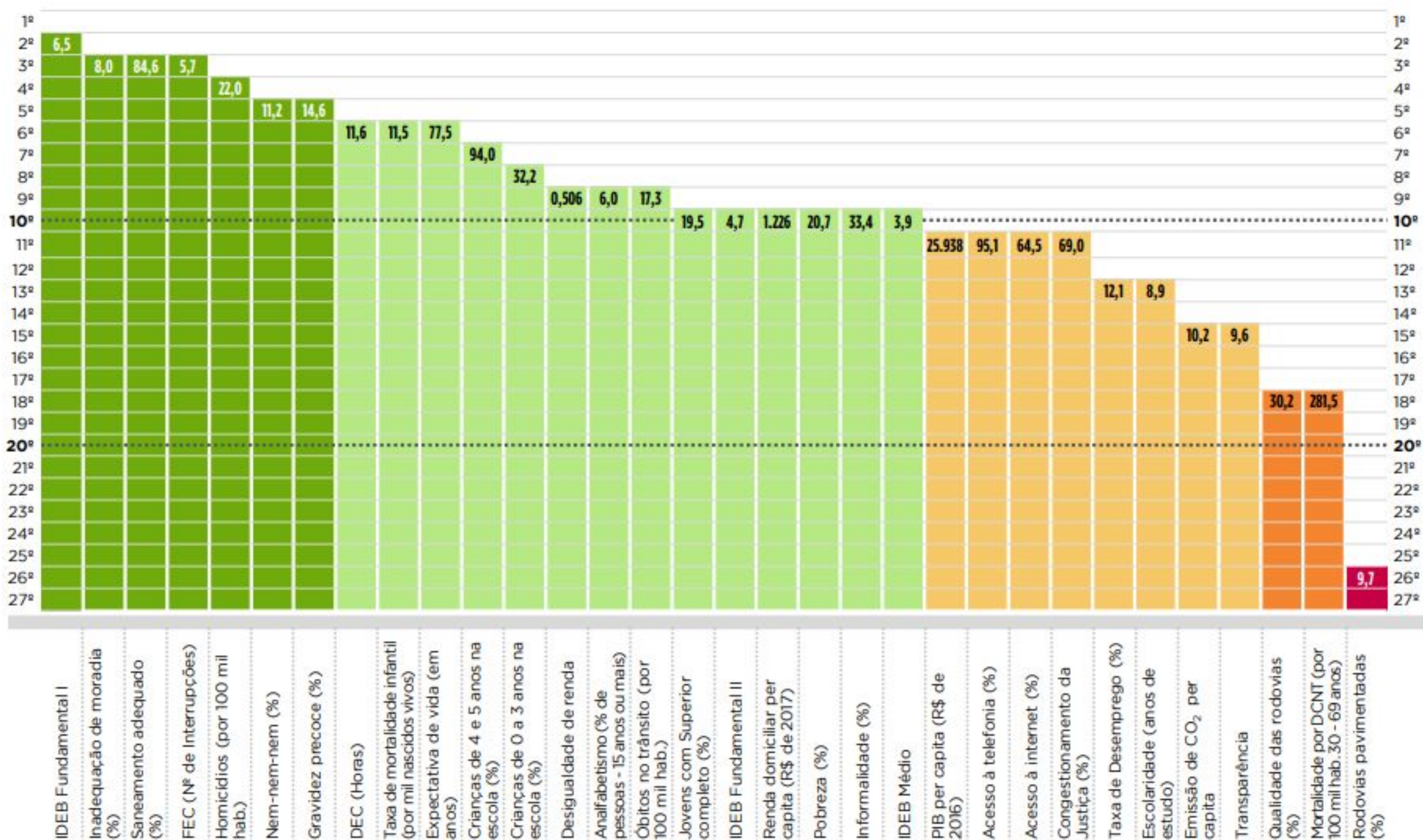
Nas receitas de arrecadação própria de Minas Gerais, o ICMS tem a maior participação na arrecadação do estado (33,5%), que está na 15ª posição das UFs de maior participação deste imposto na arrecadação estadual. O estado também está na 3ª posição em maiores despesas com inativos e pensionistas no total das despesas com pessoal e o 12º maior gasto de pessoal per capita entre todas as UFs em 2017.

Será também um desafio para o Planejamento e Gestão de Minas dar prioridade para ações e programas estratégicos das áreas mais importantes para o desenvolvimento econômico e social do estado. O quadro a seguir apresenta a situação do estado em diversas áreas setoriais, em relação aos outros estados brasileiros.

Minas Gerais

Termômetro do Estado

■ 1ª a 5ª posição ■ 6ª a 10ª posição ■ 11ª a 17ª posição ■ 18ª a 22ª posição ■ 23ª a 27ª posição



Fonte: Macroplan, 2018.

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Otto Levy.

[Clique aqui para acessar o site oficial da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão](#)

Mais Informações

Remuneração e benefícios

- Remuneração mensal: R\$ 6.600,00 + R\$ 1.000,00 de gratificação.
- Férias e 13º salário proporcionais ao tempo trabalhado.
- Vale-refeição: R\$ 47,00 por dia útil.
- Plano de saúde opcional com coparticipação.
- 40 horas semanais com flexibilidade de entrada, saída e almoço. O horário diário deve ser cumprido preferencialmente entre 07h e 19h.
- Dedicção exclusiva, com exceção de atividades de licenciatura.

Formato de contratação

Cargo comissionado - regime de contratação estatutário.

Local de trabalho e disponibilidade para viagens

O profissional trabalhará presencialmente no Edifício Maletta, Rua da Bahia, 1148, Centro, Belo Horizonte. O local é acessível para PNE. Necessário ter disponibilidade para viagens rotineiras para o acompanhamento das atividades dos núcleos regionais e para visitas técnicas e/ou representação do governo em sua área de atuação.

[Clique aqui para se inscrever](#)

ANEXO I

Informações sobre Núcleos Regionais de Perícia Médica e Saúde Ocupacional: Localização e Servidores Ativos

